

MONITORIA ACADÊMICA: tecendo relações entre o planejado, o realizado e o construído junto aos estudantes

Hannah Vitória de Souza Santos

hannahvitoriac@hotmail.com

Simone de Melo Oliveira

simonemelo@ipojuca.ifpe.edu.br

RESUMO

Este estudo traz reflexões sobre as contribuições da monitoria acadêmica no componente curricular de Fundamentos da Educação I, em uma turma do 2º período do Curso de Licenciatura em Química, do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Ipojuca. Por meio da observação participante de aulas de Fundamentos da Educação I conhecemos melhor a turma, onde pudemos perceber os estudantes bem participativos durante as discussões em sala e assim planejamos os encontros da monitoria. Elaboramos questões discursivas para que os estudantes apresentassem três problemáticas e três proposições de melhoria para a educação escolar em que se insere. A partir das produções textuais dos estudantes relacionamos com as discussões realizadas nos encontros de monitoria. Reconhecemos que o planejamento assim como a vivência proporcionou aos participantes o compartilhamento e a construção de experiências e saberes, onde eles se colocaram como sujeitos ativos, refletiram sobre a importância de estarmos reunidos realizando as discussões e sobre o papel deles como futuros profissionais da Educação. Nas produções textuais eles fizeram a relação com o que foi discutido nos encontros e apresentaram problemáticas assim como propuseram melhorias para a educação escolar do país. O trabalho realizado na monitoria de Fundamentos da Educação I despertou em mim uma professora em formação que se reinventa e que reflete sobre a prática docente, assim como nos ajuda a pensar sobre a auto formação do(a) professor(a). Os saberes experienciais desenvolvidos no âmbito da monitoria acadêmica, trarão subsídios a minha prática docente durante toda a minha carreira profissional.

Palavras-chave: Monitoria. Prática docente. Auto formação. Processo de avaliação.

ABSTRACT

This study brings reflections on the contributions of academic monitoring in the curricular component of Fundamentals of Education I, in a 2nd period class of Chemistry Degree Course, at Federal Institute of Pernambuco, Campus Ipojuca. Through participant observation of Fundamentals of Education classes I we got to know the class better, where we could perceive the students to be very participative

during the discussions in the classroom and thus we plan the monitoring meetings. We elaborated discursive questions so the students presented three problems and three proposals for improvement for school education in the country. From the students' textual productions, we relate to the discussions held in the monitoring meetings. We recognize that planning as well as experience provided participants with the sharing and construction of experiences and knowledge, where they placed themselves as active subjects, they reflected on the importance of being together to carry out the discussions and on their role as future education professionals. In the textual productions they made the relation with what was discussed in the meetings and presented problems as well as proposed improvements for the school education in the country. The work carried out in the monitoring of Fundamentals of Education I awoke in me a teacher in training who reinvents herself and reflects on teaching practice, as well as helping us to think about the teacher's self-training. The experiential knowledge developed within the scope of academic monitoring, will support my teaching practice throughout my professional career.

Keywords: Monitoring. Teaching practice. Self training. Evaluation process.

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica proporciona ao estudante-monitor acompanhar o trabalho do (a) professor (a) orientador (a), desenvolvendo nos monitores os conhecimentos e habilidades relativos à prática docente. Num curso de Licenciatura, a monitoria acadêmica é mais um espaço de formação docente, aproximando o (a) professor (a) em formação do seu futuro campo de atuação profissional, promovendo a interação do (a) monitor (a) com o corpo docente e discente.

No contexto das normativas vigentes, o Art. 84 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, estabelece que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos (BRASIL, 1996).

No Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) a Monitoria é um programa de incentivo à formação acadêmica, que visa a ampliação dos espaços de aprendizagem, à melhoria da qualidade do ensino e ao desenvolvimento da autonomia e formação integral dos estudantes, que é regulamentada pela Resolução nº 68/2011-CONSUP (IFPE, 2011).

Igualmente, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Ipojuca, prescreve que os princípios pedagógicos que subsidiam a organização do referido curso estão pautados na relação teoria e prática nos quais conduzem a um fazer pedagógico permeado por atividades como a monitoria (IFPE, 2013).

Segundo Scheider (2006), o trabalho com monitoria, cuja atividade formativa pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica, igualmente auxilia os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento. Além disso, o (a) monitor (a) desenvolve a partir de sua prática “saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Esses saberes que brotam da

experiência e são por ela validados, podemos chamá-los de saberes experienciais ou práticos” (TARDIF, 2014, p. 40).

Como o exercício da monitoria promove vivências que demandará do monitor um pensamento crítico e reflexivo, nos encontramos com as ideias de Tardif (2014) sobre os saberes da experiência, pois de acordo com este autor

O relacionamento dos jovens professores com os professores experientes, os colegas com os quais trabalhamos diariamente ou no contexto de projetos pedagógicos de duração mais longa, os treinamentos e a formação de estagiários e de professores iniciantes, todas essas são situações que permite objetivar os saberes da experiência. (TARDIF, 2014, p. 53).

Oliveira e Souza (2012) também nos apontam reflexões sobre a importância e sobre o papel da monitoria no processo formativo do licenciando, pois:

A prática vivida pelo monitor em conjunto com o professor-orientador promove: um ensaio onde se dá a formação e capacitação para a carreira docente; uma possibilidade de contato com a construção do conhecimento; e uma parceria com o professor-orientador que auxilia na relação com o grupo de acadêmicos que cursam a disciplina. (OLIVEIRA; SOUZA, 2012, p. 42).

Considerando que os saberes experienciais são construídos com base no trabalho cotidiano do(a) professor(a), e que o processo de auto formação acontece na reflexão sobre as vivências em sala de aula e sobre a construção do ser docente, buscamos conhecer quais as contribuições da monitoria junto às atividades realizadas com os estudantes no âmbito do componente curricular de Fundamentos da Educação I?

Assim, este estudo tem como objetivo geral:

Conhecer as contribuições da monitoria junto às atividades realizadas com os estudantes no âmbito do componente curricular de Fundamentos da Educação I.

Neste contexto, definimos como objetivos específicos:

- Identificar as relações entre o planejado e o realizado juntos aos estudantes;
- Refletir sobre a própria prática docente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contextualizando o programa de monitoria do IFPE

O programa de monitoria do IFPE objetiva promover o desenvolvimento de aptidões para a docência, proporcionando o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e metodológicos. Também tem como objetivo complementar a formação acadêmica do estudante-monitor, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos através da interação entre os estudantes, assim como a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino e contribuindo para a redução dos problemas de evasão. (IFPE, 2011)

A monitoria acadêmica é destinada aos estudantes dos cursos técnicos e superiores. O sistema de monitoria está classificado em dois tipos: monitoria voluntária (sem bolsa) e monitoria remunerada por bolsa. O estudante-monitor será orientado sempre por um docente-orientador. (IFPE, 2011)

2.2 Principais categorias teóricas

A monitoria acadêmica oportuniza o estudante experimentar e viver a formação para futuro docente (SILVA; SANTOS, 2015) possibilitando a construção da prática

pedagógica, que “se configura na mediação com o outro, ou com os outros, e operam a partir do diálogo fecundo, crítico e reflexivo, que se estabelece entre os múltiplos sujeitos, entre intencionalidades e ações.” (FRANCO, 2015, p.601)

É durante a formação docente, que os professores se apropriam de conhecimentos e saberes que trazem subsídios para que a sua prática profissional seja desenvolvida. Esses saberes são os disciplinares, curriculares e profissionais. Mas, é na prática de sua profissão que os professores, no exercício de suas funções constroem saberes específicos, que são desenvolvidos no exercício cotidiano da atividade docente. (TARDIF, 2014)

Com base nas reflexões acima, nos encontramos nas ideias de Libâneo (2012) para planejar os encontros da monitoria, pois compreendemos a importância de refletirmos sobre as nossas ações enquanto futuro (a) professor (a) e monitor (a).

Assim, para este estudo buscamos refletir sobre as relações entre o planejado e o realizado, bem como sobre os resultados alcançados juntos aos estudantes. Neste contexto encontramos nas ideias de Libâneo (2012) e Haydt (2011) contribuições sobre o planejamento da ação didática e, especificamente, sobre o planejamento no âmbito da monitoria, considerando que

Do ponto de vista didático, planejar é prever os conhecimentos a serem trabalhados e organizar as atividades e experiências de ensino aprendizagem consideradas mais adequadas para a consecução dos objetivos estabelecidos, levando em conta a realidade dos alunos, suas necessidades e interesses. (HAYDT, 2011, p. 77)

Recorremos as ideias de Haydt (2011) sobre a importância do diálogo na relação pedagógica, bem como sobre as discussões de Moura e Lima (2014) sobre a metodologia das rodas de conversa, com vistas à promoção de um espaço que propicie a construção coletiva do conhecimento, por meio do diálogo em que, juntos, professor em formação/monitor e aluno constroem o conhecimento.

Para refletirmos sobre a própria prática, consideramos as ideias de Tardif (2014) sobre os saberes experienciais, e as de Carvalho e Martinez (2005) para refletirmos sobre a auto formação do (a) professor (a), para melhorar a compreensão do processo de avaliação dos estudantes, pois “a melhoria da avaliação formativa necessita que sua atenção não contemple apenas o aluno, individualmente, mas o processo interpessoal de ensino e aprendizagem em que ele está envolvido” (CARVALHO; MARTINEZ, 2005, p. 137).

3 METODOLOGIA

Devido a sua natureza social, este estudo buscou embasamentos na literatura sobre a pesquisa de cunho qualitativo (MINAYO, 2015) e foi desenvolvido no âmbito da monitoria acadêmica, no componente curricular de Fundamentos da Educação I, numa turma de 2º período do Curso de Licenciatura em Química do IFPE - *Campus Ipojuca*, composta por 28 estudantes.

Juntamente com a aplicação do questionário misto, realizamos a observação participante que, segundo Becker (1993), caracteriza-se pela obtenção de informações, baseadas na vivência do pesquisador no ambiente do grupo estudado. Foram realizadas 16 horas de observação de aulas e do trabalho dos professores envolvidos no estudo.

Para coleta de dados, realizamos 12 h/a observação participante (MARCONI; LAKATOS, 2003; BECKER, 1993) de aulas do referido componente curricular a fim de conhecer melhor a turma e planejar as 06 h/a de encontros (LIBÂNEO, 2012; HAYDT, 2011) com a metodologia das rodas de conversa (MOURA; LIMA, 2014).

A metodologia das rodas de conversa foi uma proposta feita pela monitoria aos estudantes, pois verificamos uma participação efetiva dos mesmos nas discussões durante as aulas com a professora do componente curricular. As rodas de conversa também foram realizadas por “promoverem a ressonância coletiva, a construção e a reconstrução de conceitos e argumentos através da escuta e do diálogo com os pares e consigo mesmo” (MOURA; LIMA, 2014, p. 28). Assim, durante os encontros da monitoria revisamos e realizamos discussões sobre os temas que foram estudados no referido componente.

Juntamente com a observação de aulas e das discussões promovidas nos encontros, também coletamos dados sobre as respostas que os estudantes deram a duas questões discursivas propostas ao longo do componente curricular, onde estes dissertaram sobre três problemáticas relacionadas à educação escolar no Brasil e três proposições que possam contribuir para melhorar a educação escolar no país.

A amostra aleatória simples foi composta pelo universo das 18 produções textuais da primeira unidade e pelas 23 produções textuais da segunda unidade. As produções que não contemplavam as questões apresentadas não foram consideradas para este estudo.

Os dados produzidos foram analisados à luz do referencial teórico que fundamentou este estudo. Buscamos em Libâneo (2012), Haydt (2011), Tardif (2014) subsídios para refletirmos sobre os encontros planejados e realizados, e para analisarmos os dados relacionados às discussões e respostas dos estudantes às questões propostas, nos reportamos a Carvalho e Martinez (2005) para refletirmos sobre as contribuições da monitoria no processo de avaliação dos cursistas do componente curricular.

4 RESULTADOS E ANÁLISE

Com base nos dados obtidos durante os encontros da monitoria e a partir das respostas dos estudantes, identificamos as problemáticas apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 - Problemáticas relacionadas a educação escolar

Problemáticas relacionadas a educação escolar	Percentual
Desvalorização docente	23%
Ensino de qualidade direcionado a elite	19%
Ensino tecnicista	15%
Desigualdades sociais	11%
Dualismo escolar	8%
Evasão escolar	8%
Descaso com a educação básica	8%
Descaso com a cultura, tempo histórico e poder	8%

Fonte: O Autor (2020)

A desvalorização docente, associada à precarização do trabalho docente provocada pela lotação de salas, baixo salário, trabalho desgastante, péssimas condições de trabalho e professores atuando em áreas que não possuem formação, aparece com maior percentual; o ensino de qualidade direcionado para elite é apontado como um problema presente na educação escolar assim como a oferta do ensino tecnicista como opção aos estudantes das camadas populares da sociedade aparece como um limitador de oportunidades.

O dualismo escolar, entendido como ofertas diferentes para os estudantes brasileiros é apontado como um problema que afeta a educação escolar. “Esse dualismo perverso é responsável por reproduzir e manter desigualdades sociais” (LIBÂNEO, 2012, p. 13), apontada também como problemática. A evasão escolar, o descaso com a educação básica e com a Cultura, tempo histórico e poder também são apontadas como problemáticas na realidade educacional brasileira.

A partir dos dados produzidos, verificamos as proposições de melhorias apresentadas no quadro 2.

Quadro 2 - Proposições de melhorias para a educação escolar

Proposições de melhorias para a educação escolar	Percentual
Mais investimentos na educação básica	35%
Valorização docente	24%
Conscientização sobre os documentos que regem a educação	10%
Colaboração dos pais	7%
Formação de professores conscientes sobre o ato de ensinar	7%
Inclusão social	7%
Valorização à comunidade externa	4%
Escolas na zona rural	3%
Uma boa gestão escolar	3%

Fonte: O Autor (2020).

Mais investimentos na educação básica como melhorar a infraestrutura das escolas, fornecer mais material didático, mais laboratório aparece com maior percentual. A valorização docente, a partir do respeito aos professores, melhoria nas condições de trabalho, assim como qualificação profissional, é apontada como proposição de melhoria.

A conscientização sobre os documentos que regem a educação, a colaboração dos pais no processo de educação escolar dos seus filhos, a formação de professores conscientes sobre o ato de ensinar e a inclusão social, são apresentadas como proposições que possam contribuir para melhorar a educação escolar. Valorizar a comunidade externa é apresentada como melhoria, assim como, mais escolas na zona rural e uma boa gestão escolar é mencionada como melhoria para a educação escolar brasileira.

Nos momentos de discussão pudemos perceber que os estudantes compartilharam e construíram experiências e saberes, se colocaram como sujeitos ativos, refletiram sobre a importância das discussões realizadas e sobre o papel deles como futuros profissionais da Educação.

A partir da leitura das produções textuais foi percebido que as ideias e colocações se relacionaram com o que foi discutido nos encontros no âmbito da monitoria, corroborando com a premissa da importância da reflexão sobre a própria prática docente.

5 CONCLUSÕES

O trabalho realizado na monitoria de Fundamentos da Educação I nos ajudou a refletir sobre a própria prática docente, assim como, nos auxiliou a pensar sobre a importância da auto formação do (a) professor (a), a partir das atividades desenvolvidas com os estudantes. Igualmente, pudemos ampliar a reflexão sobre importância da oferta de monitoria nos cursos de formação de professores, como um espaço de diálogo, pesquisa, trabalho em conjunto e reflexão sobre os contextos educativos atuais.

A partir dos dados construídos ao longo deste estudo consideramos que os saberes experienciais desenvolvidos no âmbito da monitoria acadêmica agregaram subsídios a minha prática docente e carreira profissional.

REFERÊNCIAS

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: hucitec, 1993.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/LDB.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2020.

CARVALHO, Lizete Maria Orquiza. MARTINEZ, Carmem Lídia Pires. Avaliação formativa: a auto-avaliação do aluno e a auto formação de professores. **Ciência & Educação**. v. 11, n. 1, p. 133-144, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132005000100011&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 15 jan. 2020.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. **Educação e Pesquisa**. v. 41, n. 3, p. 601-614, Jul/set. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0601>. Acesso em: 17 jan. 2020.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. *Campus Ipojuca*. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**. Ipojuca: IFPE, 2013. Disponível em: <http://www.ifpe.edu.br/campus/ipojuca/cursos/superiores/licenciaturas/quimica/projetopedagogico/plano-de-curso-licenciatura-em-quimica.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. **Resolução nº68/2011, de 17 de outubro de 2011**. Regulamenta o programa de Monitoria do Instituto Federal De Pernambuco. Recife: IFPE, 2007. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/oifpe/ensino/documentos-norteadores/regulamento-demonitoria-ifpe.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**. v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n1/aop323.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2020.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MOURA, A. F.; LIMA, M. G. A Reinvenção da Roda: roda de conversa: um instrumento metodológico possível. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 23, n. 1, p. 98-106, jan./jun., 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rteo/article/view/18338>. Acesso em: 29 dez. 2019.

OLIVEIRA, J. L. A. P. SOUZA, S. V. Relato de Experiência na Atividade de monitoria Desenvolvida na Disciplina de Estágio Básico de Observação do Desenvolvimento: um texto que se escreve a quatro mãos. **Cadernos Acadêmicos**, Palhoça, n. 1, v. 4, p. 35-46, fev./jul. 2012. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/article/view/942. Acesso em: 29 dez. 2019.

SCHEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Espaço Acadêmico**, Maringá, n. 65. out. 2006. Disponível em: https://www.academia.edu/39197262/Monitoria_instrumento_para_trabalhar_com_a_diversidade_de_conhecimento_em_sala_de_aula. Acesso em: 29 dez. 2019.

SILVA, Elma Alves da. SANTOS, Marta Maria Minervino dos. Monitoria: Sua importância na formação docente. *In*: CONGRESSO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM ARAPIRACA, 1., 2015, Arapiraca. **Anais [...]**. Arapiraca: UFAL, maio, 2015. p. 1-9. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cipar/article/view/1959/1459>. Acesso em: 19 jan. 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.